

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Outubro – 2016

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Outubro de 2016** passou para **R\$ 816,49**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma redução de **-1,02%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 824,87**, correspondendo a uma queda de **R\$ -8,38**, valor inferior a redução verificada no mês de setembro de R\$ -8,90. O movimento agora é contrário aos aumentos dos meses de agosto que foi de R\$3,30, Julho de R\$ 3,84, Junho de R\$ 19,36, e Maio, que foi de R\$ 17,31.

Em Outubro de 2016, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 681,19 para R\$ 674,95, uma variação de -0,916% e contribuindo com -0,76 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -1,48%, passando de R\$ 143,68 para R\$ 141,55, com contribuição de -0,259 p.p. para o aumento da Cesta do mês. A queda no preço da alimentação foi basicamente devido a queda no preço da Batata Inglesa, cujo preço médio passou de R\$ 4,94 para R\$ 4,07 a unidade, sendo sua participação na variação da Cesta de -0,44 p.p..

No mês de Outubro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 28

aumentaram de preço, representando 59,57% dos produtos, 17 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 36,17% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,76 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,77 p.p. para sua redução. Ao contrário dos meses anteriores o grupo de produtos da alimentação perdeu força sobre o aumento do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, em Outubro, a maior variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: a Cebola com 16,30%, o Pão Caseiro com 14,30%, a Laranja 11,92%, a massa caseira fresca com 9,41% e o Capeletti, que registrou um aumento médio de 8,87%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram contribuição de -1,804 p.p. em Outubro de 2016, contra -1,522 p.p. do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos que foram destaques na redução de preços são: a Batata Inglesa, a Erva para Chimarrão, o Ovo de Granja, o leite (Longa vida) e o Papel Higiênico.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Outubro de 2016

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		set/16	out/16		
Contribuição Positiva					0,591
Cebola	Kg	1,83	2,13	16,30	0,085
Pão caseiro	Kg	12,66	14,47	14,30	0,399
Laranja	Kg	1,81	2,03	11,92	0,038
Massa Caseira Fresca	500 g	5,29	5,79	9,41	0,025
Capeletti	500 g	11,53	12,56	8,87	0,043
Contribuição Negativa					-1,804
Batata-inglesa	Kg	4,94	4,07	-17,69	-0,44
Erva para Chimarrão	kg	10,00	8,29	-17,11	-0,20
Ovos de Granja	dz.	5,92	5,08	-14,16	-0,13
Leite (longa vida)	l	2,84	2,50	-11,91	-0,89
Papel Higiênico	4 rolos	5,46	4,95	-9,33	-0,15

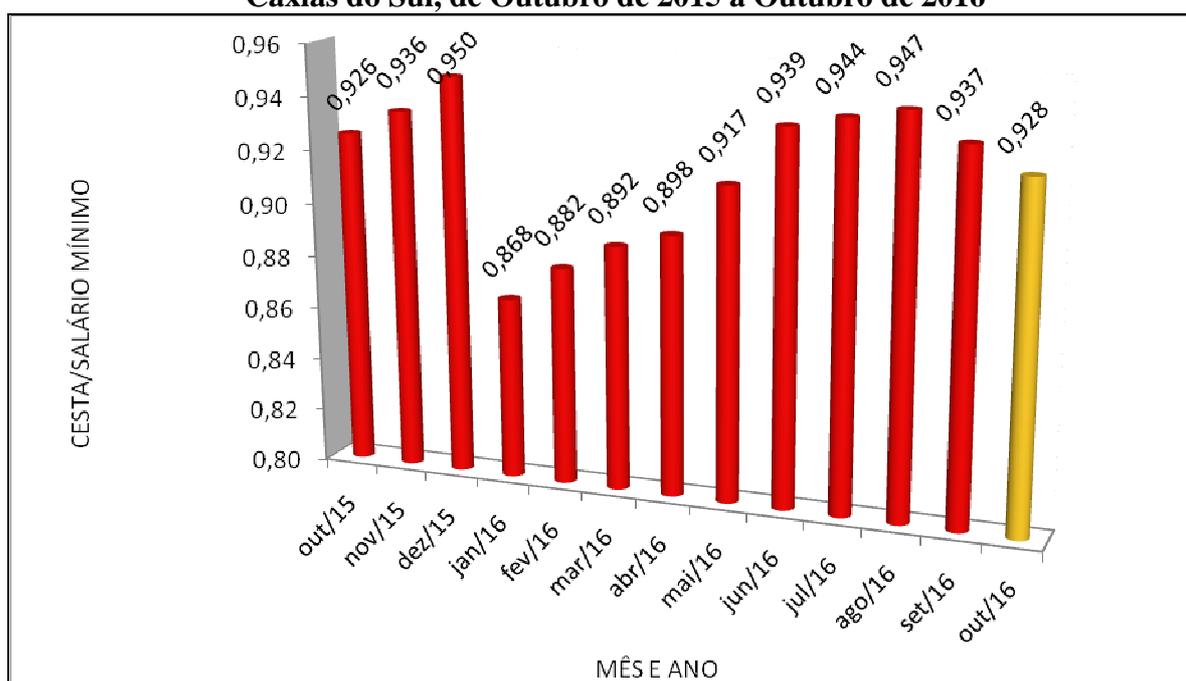
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de

Outubro de 2015 a Outubro de 2016. Com o reajuste do salário mínimo em Fevereiro de 2016 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 880,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma alteração para 0,928 sobre o salário mínimo, inferior a Setembro de 2016 quando atingiu 0,937.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Outubro de 2015 a Outubro de 2016



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

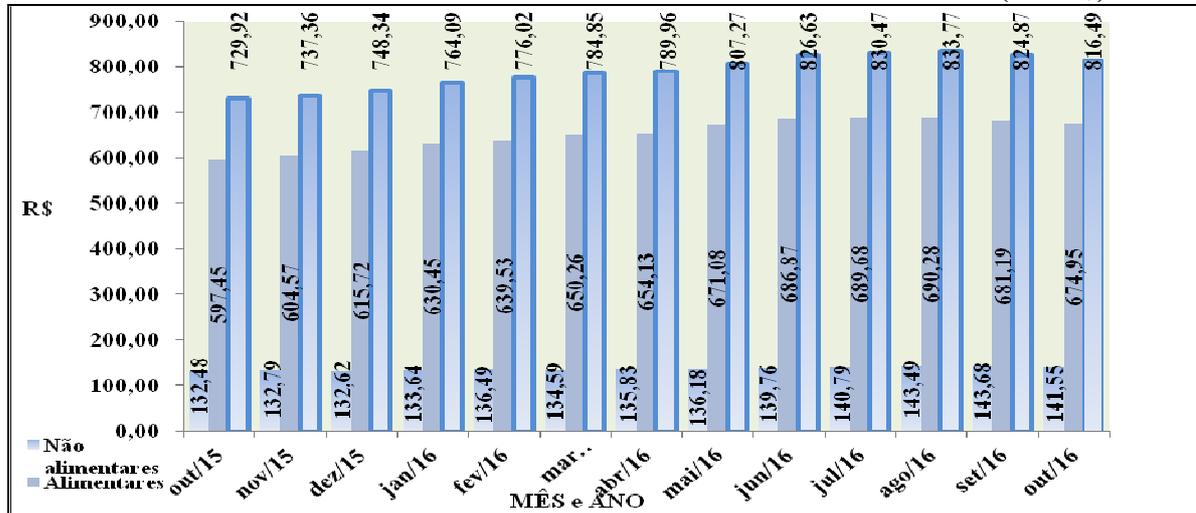
3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Outubro de 2015 o custo total da Cesta era de R\$ 729,92, já em Outubro de 2016 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 816,49. Temos, então, um acréscimo de 11,86% acumulado, uma média mensal de 0,938%, sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste maior que dos produtos não alimentares.

O grupo dos produtos Alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 597,45 para R\$ 674,95, um aumento 12,97%, uma média de 1,022% ao mês, gerando uma contribuição de 10,62 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 132,48 para R\$ 141,55, com variação de 6,84% (média de 0,553%/mês)

gerando contribuição de 1,24 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

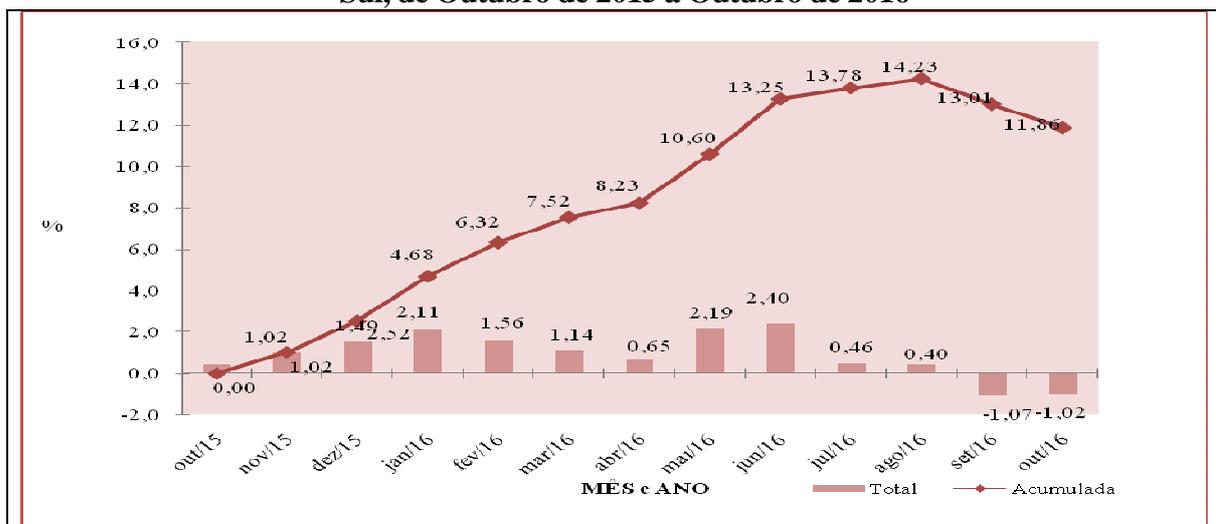
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Outubro de 2015 a Outubro de 2016 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Outubro de 2015 a Outubro de 2016. Observa-se que desde o início do ano, o custo da Cesta mantinha uma tendência de crescimento, todavia, no corrente mês com a queda no valor da cesta, a mesma é revertida. Essa queda já era esperada em função do início da primavera e do aumento da oferta de alimentos, como o Leite e a batata.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Outubro de 2015 a Outubro de 2016



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Outubro de 2016 em relação ao mesmo período

do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 81,85% para 82,66%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma redução na sua participação, de 18,15% para 17,34%. O comportamento geral da cesta apresentou um recuo no mês depois de mais de 12 meses de aumento repetido.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Outubro/2015 a Outubro/2016.

Grupos de Consumo	out-15		out-16		Contribuição			
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)				
1	Alimentação	597,45	81,85%	674,95	82,66%	12,97%	10,62%	10,62%
2	Não Alimentares	132,48	18,15%	141,55	17,34%	6,84%	1,24%	1,24%
2.1	Higiene Pessoal	32,51	4,45%	39,60	4,85%	21,81%	0,97%	11,59%
2.2	Higiene Doméstica	12,39	1,70%	14,37	1,76%	15,97%	0,27%	11,86%
2.3	Gás	47,85	6,56%	47,85	5,86%	0,00%	0,00%	11,86%
2.4	Cigarros	39,73	5,44%	39,73	4,87%	0,00%	0,00%	11,86%
CUSTO TOTAL DA CESTA		729,92	100,00%	816,49	100,00%	11,86%	11,86%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, Maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 14 de Novembro de 2016.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart